



CIRCULAR TÉCNICA Nº 8

PBP/2A4.B4 (Arquivar nesta pasta)

INFORMAÇÕES GERAIS

Seleção de árvores matrizes de *P. taeda* na região sul do Brasil.

Dentro do programa de melhoramento genético de Coníferas subtropicais do IPEF, em julho de 1975, foi iniciado um programa intensivo de seleção de árvores matrizes de *P. taeda* na região sul do Brasil.

Para essa seleção foram escolhidos talhões comerciais de *P. taeda* com padrões normais de crescimento, forma e sobrevivência e com idades superiores a 10 anos.

Dentro desse critério foram estabelecidos e percorridos talhões aptos à seleção nas seguintes localidades:

Lages, S.C. – Olinkraft
Três Barras, S.C. – Rigesa
Telêmaco Borba, Pr. – Klabin

A seleção e avaliação das árvores matrizes foi conduzida por uma equipe do IPEF formada por um técnico (Paulo Y. Kageyama – setor melhoramento), um estagiário (Luis Roberto Capitani – acadêmico) e 2 técnicos de nível médio.

Essa equipe, além do trabalho de seleção e avaliação de árvores matrizes, teve a preocupação de levar aos técnicos das empresas os critérios e objetivos adotados pelo IPEF, visando das condições à cia. De posterior continuidade do trabalho.

O critério de seleção baseou-se principalmente nas características de crescimento, dando-se pesos as mesmas em função da importância de cada uma.

Nessa fase inicial do programa foram percorridos em torno de 200,0 hectares de plantações com seleção de 68 árvores matrizes nos 3 locais, conforme especificado abaixo:

Quadro N° 1 – Número de árvores matrizes selecionadas, área total pesquisada e intensificada para cada local e cia.

Cia.	Local	Área pesquisada (Ha)	N° árvores selecionadas	Intensidade de seleção
Olinkraft	Lages, S.C.	62,0	29	1:4300
Rigesa	Três Barras, S.C.	67,0	22	1:6100
Klabin	Telêmaco Borba, P.R.	75,0	17	1:8800
Total		204,0	68	1:6000

A intensidade de seleção média obtida na seleção (1:6000) aliada a grande extensão de área pesquisada (204,0Ha), mostra a magnitude do trabalho desenvolvido.

O número inicial de árvores matrizes (68) deverá ser ampliado com a continuidade da seleção pela cia., segundo os critérios estabelecidos pelo IPEF. Em função das áreas existentes nas empresas passíveis de seleção, estima-se que devamos atingir um total de 120 árvores matrizes para a primeira fase de instalação de Bancos Clonais. O número estimados para cada empresa é de:

Olinkraft – 40 árvores matrizes

Rigesa – 50 árvores matrizes

Klabin – 30 árvores matrizes

CONTINUIDADE DO PROGRAMA

Em função do número total de árvores selecionadas em cada empresa, está se programando para setembro de 1976 a propagação vegetativa das mesmas, devendo na ocasião serem feitos em torno de 4000 enxertos.

Esse material será básico para instalação dos “Bancos clonais” e continuidade da pesquisa com P. taeda na região sul do Brasil.



Fig. 1

Árvore matriz de *P. taeda* (Cia. Rigesa);
Altura = 23m; DAP = 31,0 cm; idade da
plantação = 14 anos. Essa matriz está sendo
considerada como das melhores já
selecionadas na região sul do Brasil

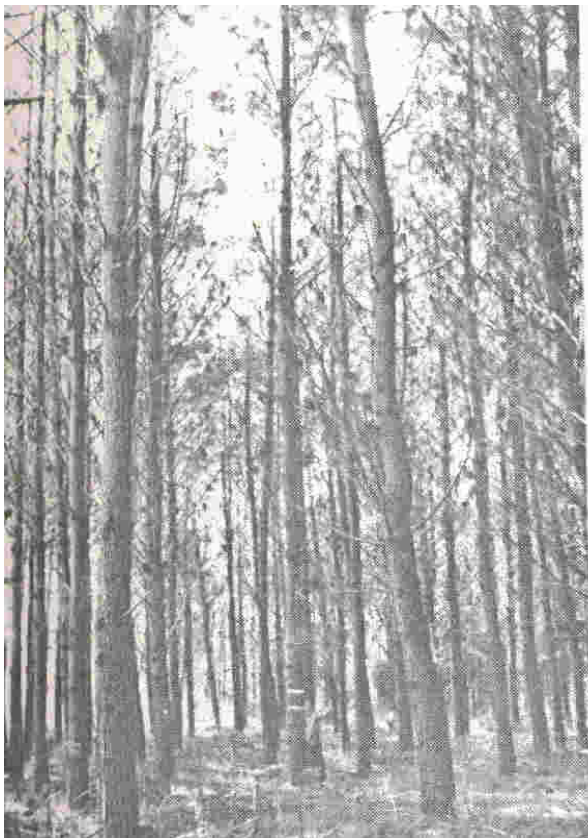


Fig. 2

Vista de uma árvore matriz selecionada,
comparada à média da população

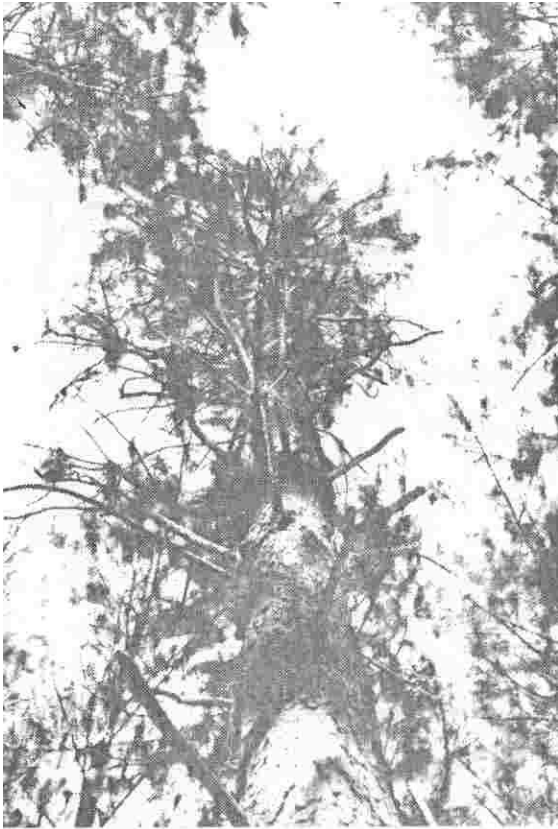


Fig. 3

Aspectos de retidão e ramificação de uma árvore matriz de P. taeda.